

## RESUMO

A construção da Imagem Corporal manifesta-se imbricada em diretrizes sociais e culturais, podendo ser influenciada por diversos fatores como: sexo, idade, meios de comunicação como a mídia, bem como valores ditados por amigos e pela família. Entretanto, durante a adolescência, os jovens estão mais suscetíveis à mesma, devido às profundas mudanças de ordem física, psicológica e social. Neste trabalho, o público alvo refere-se aos adolescentes convocados a se apresentarem uma instituição militar, socialmente empenhada na responsabilidade de “formar homens”, marcando simbolicamente a etapa de transição entre adolescência e fase adulta. Recentemente, a comunidade científica atentou-se para o fato de que a busca incansável por um corpo ideal configura-se, também, como uma preocupação masculina, desmitificando, dessa forma, o culto ao corpo somente por parte das mulheres. É aceito, atualmente, que tanto mulheres quanto homens possuam insatisfações com a Imagem Corporal. Este estudo teve por objetivo avaliar a dimensão atitudinal da Imagem Corporal que envolve aspectos, tais como: pensamentos, sentimentos, ações, (in)satisfações em 131 adolescentes que se apresentaram ao Serviço Militar obrigatório na cidade de Juiz de Fora – MG. Foram aplicados quatro instrumentos selecionados com a pretensão de se abrangerem os componentes da dimensão atitudinal, com vistas a analisá-los associadamente. São os seguintes: *Escala de Influência dos três fatores- EITF* (Conti et al., 2010); *Questionário de Checagem Corporal masculino - MBCQ* (Carvalho et al., 2012); *Questionário de Atitudes Socioculturais em Relação à Aparência-3 – SATAQ-3* (Amaral et al., 2011) e o *BodyShape Questionnaire - BSQ* (Conti, Cordas e Latorre, 2009). Os mesmos se destinam a avaliar respectivamente a influência dos pais, amigos e mídia na Imagem corporal; os comportamentos de checagem corporal; a influência dos aspectos socioculturais, especialmente a mídia e a preocupação e a satisfação com a forma corporal. Portanto, trata-se de uma pesquisa de campo, de corte transversal, com coleta e análise dos dados por meio de metodologia quantitativa e descritiva. Sua fundamentação teórica recorreu a conceitos ancorados na perspectiva sociocultural de vertente psicológica, pois acredita-se que seja por meio do corpo que o sujeito se comunica com o mundo, estabelecendo relações que influenciarão o conceito que ele faz de si. Os resultados mostraram a importância de se relativizar a questão da insatisfação corporal masculina, levando-se em consideração as especificidades sexuais e as construções culturais envolvidas. Percebeu-se que a insatisfação no homem adolescente pode induzi-lo a maior frequência de checagem corporal através da checagem de gordura e checagem por avaliação externa, mostrando, dessa forma, a preocupação masculina quanto ao peso corporal e quanto às interferências do meio. Salienta-se que fatores socioculturais, especialmente amigos e mídia, também são fonte de pressão e internalização para os homens e podem refletir sua insatisfação corporal.

**Palavras-chave:** Imagem Corporal, adolescência, homens.